

Do Contexto Terapêutico à Prática Educacional: Uma Análise do Filme “O Sorriso de Mona Lisa”

Flávia Miranda Oliveira¹
Emerson F. Raserá²

Resumo

O presente estudo aponta as contribuições que o construcionismo social, especialmente a abordagem colaborativa, pode oferecer para a construção de uma educação reflexiva em que o dialogismo é visto como elemento fundamental para a sustentação de um espaço de criação e transformação. Para tanto, realizamos uma análise do filme “O Sorriso de Mona Lisa” procurando aproximar conceitos utilizados no contexto terapêutico ao campo da prática pedagógica tais como a postura de não-saber, curiosidade, processos conversacionais e ato de perguntar. Buscou-se evidenciar as conversas dialógicas aí produzidas que permitiram a construção de novos sentidos, possibilidades de ação, posturas questionadoras que favoreceram a produção social do conhecimento, bem como os momentos em que a conversação paralisou a produção de novas narrativas. As reflexões propostas a partir da aproximação entre a Clínica Construcionista e a Educação é um convite para pensar novas oportunidades de atuação no campo da Pedagogia e Psicologia Escolar.

Palavras-chave: construcionismo social; abordagem colaborativa; dialogismo; psicologia escolar; psicologia clínica.

From Therapeutic Context to Educational Practice: An Analysis of “Mona Lisa Smile”

Abstract

This study points out the contributions of social constructionism, particularly the collaborative approach, to the construction of a reflexive education in which dialogism is seen as a basic element for sustaining an

¹ Discente no Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia.

² Psicólogo, Doutor em Psicologia pela USP, Professor da Universidade Federal de Uberlândia (Graduação e Pós-graduação em Psicologia)

area of creation and transformation. Through the analysis of the film “Mona Lisa Smile”, we applied the concepts of the therapeutic context in the field of pedagogical practice such as the posture of non-knowledge, curiosity, conversational processes, and the act of asking. It was highlighted the dialogical conversations that allowed the construction of new meanings, possibilities of action, questioning attitudes, and favored the social production of knowledge, as well as, moments when the conversation interrupted the production of new narratives. The reflections resulted from the connections between the constructionist’s clinical resources and the Education are an invitation to think about new opportunities for action in the field of Pedagogy and School Psychology.

Keywords: *social constructionism; collaborative therapy; dialogism; school psychology; clinical psychology.*